

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES FONTES E DOSES DE SILÍCIO, EM PLANTIO COMERCIAL DE *Eucalyptus camaldulensis* NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA A *Glycaspis brimblecombei* (Moore) (HEMIPTERA : APHIDIDAE)¹

Joelma Melissa Malherbe Camargo²

Dalva Luiz de Queiroz Santana³

Keti Maria Rocha Zanol⁴

Fabiana Julieta González Álvarez⁵

Fabíola Freitas Guimarães⁶

Vaneska Pigato Grechinski⁷

O psilídeo-de-concha *Glycaspis brimblecombei* foi detectado no Brasil em 2003 em espécies de eucalipto, causando deformação nas folhas como a redução no tamanho e fumagina que diminui a área fotossintética das mesmas. O silício vem demonstrando importante papel na nutrição e proteção de algumas espécies vegetais ao ataque de insetos. Acredita-se que o silício, além de diminuir a incidência de doenças e o ataque de insetos, possa oferecer maior proteção principalmente contra o ataque de insetos fitófagos. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes fontes e doses de silício em plantas de *Eucalyptus camaldulensis* na indução da resistência a *G. brimblecombei*. O estudo foi conduzido em plantio comercial de *E. camaldulensis* com idade aproximada de nove meses. Os tratamentos foram: **T1** - testemunha, sem aplicação de silício; **T2** - silicato de cálcio via solo (900 g/planta); **T3** - silicato de cálcio via solo (1800 g/planta); **T4** - silicato de cálcio via solo (3.600 g/planta); **T5** - silicato de potássio via foliar (34 ml/20l de água); **T6** - silicato de potássio via foliar (68 ml/20l de água); **T7** - silicato de potássio via foliar (135 ml/20l de água); **T8** - silicato de potássio via solo (68 g/planta). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, contendo 25 plantas por bloco, com quatro repetições. As avaliações foram mensais em nove plantas de cada tratamento durante um ano. Foram amostradas quatro folhas por planta onde foram quantificados o número de ovos e ninfas. Com exceção do tratamento 7, todos os tratamentos que receberam aplicação de silício apresentaram número de ovos e ninfas inferior à testemunha. De acordo com os dados obtidos, o tratamento com a menor dose do silicato de potássio via foliar se mostrou mais eficiente na melhoria da resistência do *E. camaldulensis* ao psilídeo-de-concha. Para os demais tratamentos, onde foram aplicados os silicatos, também foi possível observar menor infestação do psilídeo, ou seja, a aplicação de silicato ajuda a melhorar a resistência da planta ao ataque dos insetos e pode ser mais uma ferramenta no manejo integrado de pragas.

Palavras-chave: Resistência induzida; silício; praga florestal.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas* como parte da tese de doutorado do curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Entomologia, Universidade Federal do Paraná.

² Aluna do curso de Pós-Graduação em Entomologia, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, dalva@cnpf.embrapa.br

⁴ Professora Adjunta do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná

⁵ Aluna do curso de Ciências Biológicas, Faculdades Integradas "Espírita"

⁶ Aluna do curso de Bioprocessos e Biotecnologia, Universidade Tuiuti do Paraná

⁷ Aluna do curso de Bacharelado em Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná